

INTERDISCIPLINARIDADE: METODOLOGIA OU MÉTODO?

CAROLINA REHLING GONÇALO¹; MAURÍCIO MEURER²

¹Universidade Federal de Pelotas – carolrg90@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - mauriciomeurer@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Atualmente existe uma grande necessidade de se dominar uma série de conhecimentos distintos ao mesmo tempo. De forma que esta necessidade está impondo o rompimento das fronteiras entre as diferentes disciplinas e nos encaminhando para um processo de ensino-aprendizagem não compartimentado.

Assim, a interdisciplinaridade surge como uma meta a ser alcançada, uma vez que, os problemas encontrados nas salas de aula atualmente, não podem ser resolver por uma ou outra disciplina isolada, pois são problemas complexos, ou seja, globais, capazes de se resolverem somente pela união de diversos conhecimentos.

A origem da interdisciplinaridade vem da antiguidade e, etimologicamente, o termo interdisciplinaridade é composto por três termos: *inter*, ação recíproca; *disciplinar*, que diz respeito à disciplina; e o sufixo *dade*, que expressa estado, situação ou resultado da ação. Ou seja, a interdisciplinaridade seria a ação ou situação onde as diferentes disciplinas atuariam de forma interligada, em reciprocidade.

Existem divergências quanto a definição de interdisciplinaridade. Esta é tratada por diversos autores como um método, e por outros como uma metodologia, existindo ainda um grande problema quanto a sua definição. Com isso, pretende-se analisar o que vem a ser epistemologicamente a interdisciplinaridade e qual sua aplicabilidade.

Com isso propõe-se uma investigação quanto ao caráter empregado a interdisciplinaridade tanto como Método, ou seja, um caminho a ser seguido, caracterizado por alguns autores que serão apresentados em seguida, os

quais propõem uma série de passos para se alcançar a interdisciplinaridade como uma Metodologia, a qual exige o estudo de métodos pertinentes ao que se quer alcançar, culminando na escolha do mais adequado.

2. METODOLOGIA

Para o estudo acerca da interdisciplinaridade, foi realizada pesquisa bibliográfica, bem como, pesquisa em banco de dados de instituições acadêmicas, como da Universidade Federal do Ceará em busca de artigos acerca da interdisciplinaridade.

Os autores escolhidos para esta pesquisa bibliográfica foram Fazenda (1994), Morin (2013) e Pombo (2004), pois estes possibilitam um bom aporte teórico sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa inicial de um tema de dissertação maior, no qual, Fazenda (1994) nos diz que a interdisciplinaridade se consolida na ousadia e na busca de soluções para os problemas que surgem em sala de aula, e que essa busca é sempre pergunta, ou melhor, pesquisa. Para ela, qualquer atividade interdisciplinar, seja de ensino como de pesquisa, requer uma imersão teórica e epistemológica, pois a interdisciplinaridade sempre envolve uma reflexão profunda sobre os problemas enfrentados pela ciência atualmente. Para a autora, interdisciplinaridade está diretamente ligada a pesquisa, de forma que o professor pode ser interdisciplinar sem a ajuda de demais colegas, pertencentes a outras áreas.

Diferente de Fazenda (1994), Pombo (2004) afirma que a Interdisciplinaridade é algo que está para se fazer, querendo ou não, pois estamos numa situação de transição, podendo ir ao encontro dessa realidade que está a se transformar. Ela ainda nos coloca que, para se alcançar a interdisciplinaridade, é preciso largar a vaidade de sua área e abrir-se ao novo, ao outro, e buscar uma raiz que possa guiar e solucionar. Ou seja, para Pombo, o trabalho interdisciplinar se dá de forma coletiva, com a troca de saberes entre as áreas envolvidas, ou seja, possui um caráter metodológico, ou seja, indica um caminho a ser seguido, diferente do ponto

de vista sustentado por Fazenda, o qual se caracteriza como uma metodologia. Capaz de analisar os métodos existentes pertinentes ao trabalho que se quer realizar optando por um ou outro.

Já Morin (2008), nos fala que a missão do ensino não é de transmitir o mero saber, mas fazer a compreensão da cultura, permitindo compreender a nossa condição, nos ajudando a viver, favorecendo ao mesmo tempo um modo de pensar aberto e livre. Para ele, existe a inadequação cada vez mais ampla, grave e profunda entre os saberes, vistos de forma separada, fragmentada, compartimentados em disciplinas, ao mesmo tempo em que os problemas surgem cada vez mais polidisciplinares, globais, interdisciplinares, planetários. O autor defende o estudo do todo para a compreensão das partes, um estudo transdisciplinar.

Thiesen (2008) nos coloca que a interdisciplinaridade surge como uma tendência teórica e metodológica que busca superar a fragmentação do conhecimento, ou seja, trata-se de um movimento contemporâneo que propõe a integração das ciências e a superação das especificidades para propiciar uma visão mais complexa da realidade.

Para Mello [s/d] a interdisciplinaridade é tratada como um método, capaz de desenvolver atividades de aprendizagens que favoreçam a vivência de situações que possam simular problemas encontrados na vida real.

Ao mesmo tempo, Aiub (2006) afirma que a caracterização do trabalho interdisciplinar dá-se através da transferência de métodos de uma disciplina para outra, o que pode ocorrer de formas e graus diferentes. Ou seja, a interdisciplinaridade vista como metodologia.

4. CONCLUSÕES

Interdisciplinaridade mostra-se importante para a organização escolar atual, bem como para o enriquecimento entre as disciplinas e melhor compreensão dos saberes, tornando estes significativos e úteis à vida.

Acredita-se que a interdisciplinaridade possa ser utilizada e empregada da maneira que melhor se adequar ao ambiente solicitado, podendo ser tratada como método ou metodologia, apenas com a finalidade de estabelecer a compreensão significativa de situações possíveis de serem vivenciadas fora da escola, ou seja,

faz-se necessário a adequação ao grau de necessidade e aos elementos existentes no local.

A interdisciplinaridade busca muito mais do que o trabalho em conjunto de diversas áreas; ela pode se dar no próprio trabalho do professor, através de pesquisas que procurem soluções para os problemas encontrados no dia a dia da sala de aula. Por fim, a interdisciplinaridade se apresenta como uma exigência natural e interna das ciências, na compreensão da realidade que cerca a comunidade escolar, a vida de cada sujeito, de cada aluno que, através da escola pretende alcançar a cidadania.

5. REFERÊNCIAS

AIUB, M. Interdisciplinaridade: da origem à atualidade. **Revista O Mundo da Saúde**. São Paulo; jan/mar 30(1): 107-116. 2006.

DEMO, P. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FAZENDA, I.C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. 4ª Ed. Campinas: Papirus, 1994.

MELLO, G. N. **Transposição Didática, Interdisciplinaridade e Contextualização**. Acessado em 22 julho. 2014. Online. Disponível em: http://www.virtual.ufc.br/solar/aula_link/llesp/A_a_H/didatica_l/aula_03-0021/imagens/01/transposicao_didatica_interdisciplinaridade_contextualizacao.pdf

MORIN, E. **Ciência com Consciência**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

_____. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

_____. **Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 6ªed. São Paulo: Cortez, 2013.

THIESEN, J. D. S. **A interdisciplinaridade: como movimento articulador no processo ensino aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação. V.13.n.39.2008.